



OBSERVATORIO
NACIONAL DOS
CIRVER

Rua da Murgueira, 9/9º – Zambujal
Apartado 7585
2611 – 865 Amadora

13.ª Reunião do Observatório Nacional dos CIRVER

28 de janeiro de 2015

ASSENTO DA REUNIÃO

O Presidente, deu as boas vindas aos membros do Observatório Nacional dos CIRVER (ONC) presentes (lista e acrónimos em anexo). Seguidamente foi aprovada a ordem de trabalhos, tendo sido discutidos os seguintes assuntos:

Ponto 1: Aprovação do assento da 12.ª reunião

O assento da 12.ª reunião foi aprovado por unanimidade.

Ponto 2: Apresentação do Relatório de Actividades do Observatório de 2014

O Relatório de Actividades do Observatório referente ao ano de 2014, foi aprovado por unanimidade, sendo que será remetido ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente.

Ponto 3: Apresentação e aprovação do Plano de Actividades do Observatório para 2015

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, informou que está preocupado com as emissões (ar, água, solo) que possam advir do Eco-Parque do Relvão, sendo que a Câmara tem já em execução um plano de monitorização bi-mensal da qualidade da água das linhas de água que passam no Eco-Parque. Para a Câmara é importante que o Observatório acompanhe as monitorizações efectuadas pelas várias entidades públicas aos CIRVER e eventualmente a outras empresas existentes no Eco-Parque do Relvão.

A representante da CCDR-LVT, Teresa Bernardino referiu que os dados das medições da qualidade do ar da estação da Chamusca estão no *site* da CCDR-LVT disponíveis para consulta. Referiu ainda que podem haver parâmetros específicos que não estejam na legislação que seja importante medir, devendo ser a licença ambiental a exigir a medição desses parâmetros.

A representante da ARS-LVT, Vera Noronha, referiu que é interessante saber de que forma a IGAMAOT está a realizar as inspecções, tendo o Presidente do Observatório sugerido convidar mais uma vez a IGAMAOT para estar presente na próxima reunião do Observatório. Vera Noronha referiu ainda que deve ser acrescentado um ponto sobre as monitorizações ambientais no Plano de Actividades do Observatório para 2015.

O Presidente do Observatório sugeriu reunir com as entidades públicas que fazem monitorizações à qualidade da água naquela região, para saber mais informações sobre o que é monitorizado e sobre o que tem sido verificado nas medições.

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, sugeriu que os próximos relatórios de actividades dos CIRVER contendam um capítulo detalhado sobre monitorização ambiental e que devem ser apresentados periodicamente nas reuniões do Observatório, os dados das monitorizações que tenham sido efectuadas até à data.

Deste modo o Presidente do Observatório deliberou que será acrescentada um ponto ao Plano de Actividades para 2015, sobre “Monitorização da qualidade ambiental do Eco-Parque do Relvão”.

Ponto 4: Apreciação do relatório do incêndio no CIRVER SISAV. Emissão de eventual recomendação

O Presidente do Observatório, recebeu informação da Câmara Municipal da Chamusca sobre o incêndio que ocorreu no CIRVER SISAV no passado dia 22-10-2014, tendo solicitado à APA o relatório de ocorrência.

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, que acompanhou de perto a situação informou que se tratou de um resíduo originário de um movimento transfronteiriço de resíduos, que não tinha sido identificado pelo cliente, pelo que não foi devidamente manuseado, tendo por isso ocorrido o incêndio ao ser desacondiçonado na unidade de estabilização. Tendo em vista a apreciação da ocorrência e a sua resolução foi contactado o comando distrital da protecção civil e os bombeiros sapadores de Lisboa, tendo-se optado por provocar a explosão das várias embalagens que continham o resíduo, o que não foi feito ainda à totalidade das embalagens.

Foi discutido pelo Observatório de que forma se conseguirá futuramente impedir movimentos transfronteiriços de resíduos em que não são indicados correctamente os resíduos presentes na carga. A representante da APA, Cristina Carrola, informou que foi referenciado o notificador e que duas técnicas da APA se deslocaram ao CIRVER SISAV para se inteirarem da ocorrência. O representante da Autoridade da Concorrência, Miguel Moura e Silva, sugeriu que a APA deve comunicar a situação ocorrida aos outros países envolvidos no referido movimento transfronteiriço.

A representante da CPADA, Carmen Lima, referiu que o país responsável pelo movimento transfronteiriço deve ser informado da ocorrência, para desencadear os devidos procedimentos para com o expedidor.

A representante da CCDR-LVT, Teresa Bernardino, sugeriu também que seja informado o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, uma vez que se trata de um movimento de uma matéria perigosa, oriunda de um país assinante possivelmente subscritor do ADR.

Ponto 5: Reflexão sobre as competências no âmbito da gestão dos resíduos perigosos em Portugal

Este ponto será discutido na próxima reunião do Observatório.

Ponto 6: Reflexão sobre a proposta do CIRVER ECODEAL da realização de um estudo, coordenado pelo Observatório, sobre o sector dos resíduos perigosos em Portugal, sua classificação, produção, movimentação e tratamento.

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, voltou a mostrar-se preocupado com a eventual possibilidade de parte dos resíduos perigosos produzidos em Portugal estarem a ser classificados como resíduos não perigosos e consequentemente não terem como destino os CIRVER.

A representante da CCDR-LVT, Teresa Bernardino, sugeriu que deveriam ser feitas auditorias a operadores de tratamento de resíduos, onde um dos aspectos a verificar seria o cruzamento dos dados das Guias de Acompanhamento de Resíduos (GAR) com os dados do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), para assim se tentar analisar a questão da desclassificação de resíduos.

A representante da APA, Cristina Carrola, informou que a APA vai trabalhar este ano sobre o assunto referido pelo Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, em conjunto com a IGAMAOT e com a ajuda de um estagiário disponibilizado pela Quercus. Informou ainda que para este ano está também previsto um plano de auditorias. Relativamente ao cruzamento de dados GAR/MIRR referiu que a partir de janeiro de 2016 se prevê estarem disponíveis as guias de acompanhamento de resíduos electrónicas (e-GAR), sendo que com as mesmas os MIRR passam a ser preenchidos automaticamente com os seus dados.

A representante da CPADA, Carmen Lima, questionou se podem ser disponibilizados ao Observatório os Relatórios de Inspeção da IGAMAOT, relativos às inspeções realizadas aos CIRVER. A representante da APA, Cristina Carrola, respondeu que julga poderem ser enviados ao Observatório os referidos relatórios.

O Presidente lembrou que o CIRVER ECODEAL que esteve presente na anterior reunião do Observatório, se disponibilizou para pagar um estudo sobre resíduos perigosos, que incidisse na temática da desclassificação, sendo que o CIRVER SISAV posteriormente também se mostrou disponível para financiar esse estudo.

A representante da CPADA, Carmen Lima, informou que a Quercus disponibilizou à APA um estagiário para elaborar em conjunto com este organismo um estudo sobre o capítulo da 13 da Lista Europeia de Resíduos, referente a óleos usados e resíduos de combustíveis líquidos. A Quercus continuará disponível para contribuir no que estiver ao seu alcance no desenvolvimento de trabalhos sobre resíduos perigosos.

O Presidente da Chamusca, Paulo Queimado, foi de opinião de que se a APA está a realizar um estudo sobre a temática dos resíduos perigosos, se deve aguardar pelos resultados e só depois estudar a hipótese de ser realizado um estudo subsidiado pelos operadores. Cristina Carrola da APA comprometeu-se a enviar ao Observatório o índice do trabalho que está a ser realizado.

O representante da Autoridade da Concorrência, Miguel Moura e Silva, referiu que não deve haver duplicação de estudos, sendo que Manuel Cabugueira representante do mesmo organismo, questionou se havia mais alguma fonte de dados para este estudo que não os da APA, tendo Cristina Carrola da APA informado que não.

O Presidente do Observatório sugeriu que sobre o *workshop* subordinado ao tema “classificação de resíduos perigosos”, dirigido aos operadores poder-se-ia inserir

noutro workshop mais geral sobre resíduos, organizado por uma outra entidade, pelo que solicitou ao Observatório que reflectisse sobre este assunto até à próxima reunião

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, voltou a abordar a questão da prorrogação do prazo da licença de exploração dos CIRVER, tendo Cristina Carrola da APA informado que está a ser analisado o recurso da prorrogação.

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, sendo que o Presidente do Observatório informou que a próxima reunião será realizada na Chamusca.

ANEXO

Lista de presenças na 11.ª reunião do ONC

Organismo	Acrónimo	Nome
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia	Presidente	Francisco Barracha
Agência Portuguesa do Ambiente	APA	Cristina Carrola; Joana Sabino
APA-secretariado técnico	MM	Márcia Machado
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	CCDR	Teresa Bernardino
Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo	DRE	Paula Lança
Autoridade da Concorrência	AdC	Manuel Cabugueira Miguel Moura e Silva
Associação Nacional de Municípios Portugueses	ANMP	Paulo Queimado
Câmara Municipal da Chamusca	CMC	Cláudia Moreira
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	ARS	Vera Lúcia Santos Noronha
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente	CPADA	Carmen Lima
Confederação Empresarial de Portugal	CIP	-